

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO V - Nº 62 - Maio de 1993

ASSEMBLÉIA DAS
PASTORAIS SOCIAIS
Dia 21 de Maio de 1993
14:30 horas
no Auditório do CEPAL
(2º Andar)

7ª CAMINHADA DA TERRA

A ROMARIA da TERRA é uma caminhada: a Romaria se faz para os lugares que se tornaram um sinal forte da presença de Deus.

Hoje a maior parte da terra está dominada pelo latifúndio. Hoje a maior parte da terra ocupada pela cana-de-açúcar pertence a poucos grandes usineiros. Por causa disso as famílias rurais são obrigadas a sair da terra para ganhar a vida nas cidades. As que ficam são mais de 8 milhões de sem-terra.

Os assalariados do campo recebem um salário que não dá para viver. Isto quer dizer que não só os direitos não são respeitados, como são submetidos a condições de mão-de-obra escrava.

A CAMINHADA DA TERRA é um ato de solidariedade para gritar a urgente necessidade de se ouvir o clamor dos que estão condenados à morte, se a justiça e solidariedade não vierem e socorro deles.

Venham todos clamar: "Não é possível os assalariados continuarem a viver na fome, na miséria, no abandono". É preciso gritar aos poderosos: "suas riquezas estão apodrecidas! E o salário dos trabalhadores que ceifaram vossos campos foi defraudado por vós e clama. E os clamores dos assalariados chegaram aos ouvidos de Deus" (Tiago 5,1-6)

Pai, ouví o clamor dos assalariados do campo!

No dia 25 de julho, - Dia do Trabalhador Rural -, cristãos de vários credos, mulheres e homens, crianças e jovens estarão

reunidos em CARAPEBUS, Nova Friburgo, para erguer um clamor exigindo libertação. Aí celebrarão a alegria da vitória, a fé no Deus da Vida, dono da terra o Deus da Esperança da casa própria e direitos garantidos.

A Romaria da Terra irá a Carapebus este ano, manifestar a sua solidariedade aos cortadores de cana-de-açúcar.

A Região Norte do Estado do Rio foi a região que recebeu os maiores incentivos governamentais destinados à Agricultura nos últimos anos. Este fato não se raduziu, infelizmente, em benefício à sua população, uma vez que estes fartos recursos foram monopolizados pelos usineiros da região.

A cultura da cana-de-açúcar não só foi a recordista na obtenção de recursos financeiros, mas também, aquela que concentrou a terra na mão de poucos, agrediu o meio ambiente e fez injustiça ao assalariado.

A visão de uma agricultura coronelista e escravagista fez com que os que se enriquecem com ela, tomassem atitudes injustas frente à dignidade humana. Assim encontramos nessa região trabalhadores do campo expostos a um regime de trabalho escravo, tendo em vista as condições sub-humanas a que são submetidos.

Aí os trabalhadores recebem pagamento através de "vales", a jornada de trabalho não tempo determinado, utiliza-se a mão-de-obra de menores de idade e o trabalho clandestino, em que o trabalhador não possui vínculo nenhum com a empresa.



**DIA 25 DE JULHO DE 1993
CARAPEBUS - MACAÉ**

**DIA DO TRABALHADOR RURAL
DIOCESE DE FRIBURGO**

É no sentido, portanto, de denunciar esta situação de opressão e exploração, anunciar o Deus Libertador é, que celebraremos a ROMARIA da TERRA em Carapebus, com a esperança de que essa denúncia e anúncio seja o início da Caminhada em busca da Vida, da NOVA VIDA!

Terra repartida provoca e realiza a justiça no trabalho. A Reforma Agrária é a nossa luta. A Reforma Agrícola, nossa conquista.

Queremos assumir juntos a luta por

salário digno - fim da mão-de-obra escrava - fim da violência no campo e da concentração de terras nas mãos de uns poucos privilegiados e poderosos.

Queremos clamar pelo direito à casa própria, à saúde e educação. Queremos os direitos das mulheres e do menor respeitados. Lutamos por garantia de posto médico, estradas e eletrificação rural, alientação barata e melhores condições de vida e de trabalho para os canavieiros.

Venham participar conosco!

PASTORAL DO MENOR

**1ª ASSEMBLÉIA DIOCESANA DA PASTORAL DO MENOR
Sábado, 22 de Maio, de 9 às 17 horas no
SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI**

Estão convidadas todas as ENTIDADES, COMUNIDADES e PARÓQUIAS da Diocese que trabalham com crianças e Adolescentes, no aspecto social.

Essa primeira ASSEMBLÉIA visa avaliar e esclarecer os rumos de atuação da Pastoral do Menor e, eleger os articuladores da mesma nos vários setores diocesanos.

Haverá também a eleição dos 10 Representantes da Diocese de Nova Iguaçu para a Assembléia Regional do Leste 1, que formulará as linhas e o perfil da Pastoral do Menor, para o Encontro Nacional, do mês de setembro.

Maiores informações, com Pe. Renato Chiera, no telefone 768-2762.

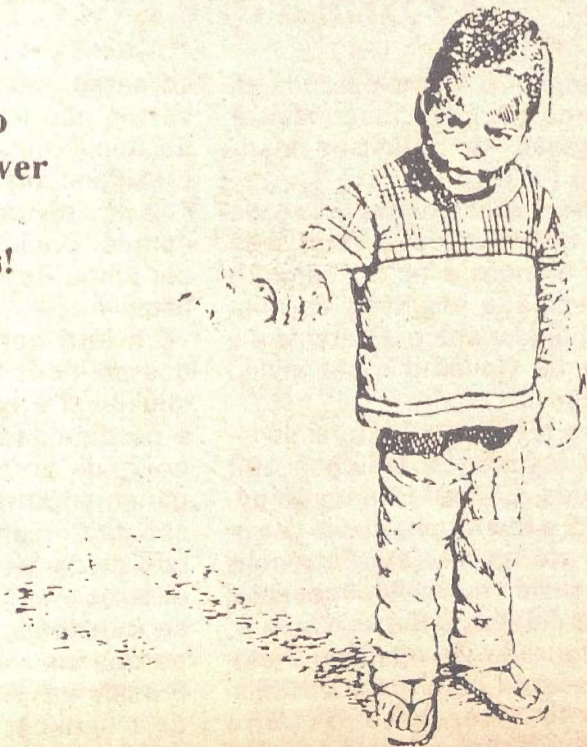
COLETA DA CAMPANHA DA FRATERINIDADE

A COLETA da campanha da Fraternidade 93: "ONDE MORAS?" será aplicada para a CASA ABERTA PARA OS MENINOS LÉ RUA de

Nova Iguaçu.

A entrega das Coleas Paroquiais deverá ser feita o MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, no 1º Andar do CEPAL.

Deus tem o direito de ver seus filhos respeitados!



Os Frutos do Sínodo

MINISTÉRIOS: SINAIS DE UMA IGREJA SERVIDORA

Em 1992 a nossa Diocese concluiu cinco longos anos de trabalhos sinodais e publicou o Documento contendo os resultados deste grande Mutirão eclesial.

Agora todos precisam estudar e se organizar para colocar em prática essas conclusões.

Este ano de 1993 será, portanto, um ano fundamental se queremos evitar que o Sínodo não se transforme num Documento inútil.

Estudaremos todo o Documento, mas dando especial enfoque a tudo o que diz respeito aos MINISTÉRIOS. (Do Plano Pastoral-93 - Diocese de Nova Iguaçu, pág. 5 e 6)

CHAMADOS A SERVIR

O Documento Sinodal lembra que a Igreja toda herdou o caráter do serviço de Cristo que, "não veio para ser servido, mas para servir" (Mc 10,45).

Ser "Servidor" ou "Ministro" na Igreja não é um estado de privilégio ou poder. É para todos dever, inerente ao batismo. A Igreja de Nova Iguaçu assume o compromisso de uma Igreja toda ministerial ou diaconal. (Doc. Sinodal, 88).

Na reunião de Pastoral de abril, demos o primeiro impulso para iniciar a reflexão sobre os Ministérios em nossa Diocese.

Descobrimos felizes, que são inúmeros os ministérios assumidos pelos leigos e que, esses ministérios são importantes e correspondem às nossas necessidades pastorais e estão todos na linha do seguimento de Jesus e da execução do Plano de Deus na Liturgia, no anúncio e na pregação, na organização e na área social. (Doc. Sinodal, 95-99).

Percebemos que a nossa Igreja é servida por ministérios e serviços que o Espírito suscita. Entre eles estão os que chamamos "credenciados". São serviços que os cristãos leigos exercem em virtude do seu batismo e confirmados na Crisma: o ministério extraordinário da



O ministro é servidor dos irmãos

Comunhão, do Batismo e da Assistência ao Matrimônio.

Ministérios: Dever e não Poder

Temos hoje 1.290 ministros reconhecidos pela Diocese, através da Provisão dada pelo irmão-bispo e do Envio solene, que se fazia na festa de Cristo-Rei, mas que agora será feito no domingo das Missões (24 de outubro). São 976 Ministros da Comunhão, 239 Ministros do Batismo e, 75 Testemunhas Qualificadas do Matrimônio.

Também por decisão do Sínodo, o mandato desses ministros tem a duração de dois anos, podendo ser exercido por mais dois, num segundo mandato. Depois do segundo biênio **deixa o ministério**, pelo menos pelos próximos dois anos. (Doc. Sinodal, 105-106). Vale também a orientação de que cada leigo só exerce um ministério, para que também outras pessoas possam ter a oportunidade de servir.

Assim a Comissão Diocesana de Ministérios lembra que, os Ministros que completam quatro anos de mandato, em espírito de serviço e desapego deixem o ministério e a Paróquia escolha outro para substituí-lo. Somente o irmão-bispo pode autorizar a permanência do ministro em sua função, depois de ter ouvido o parecer da Comissão de Ministérios.

A Comissão lembra às paróquias que o Curso para Novos Ministros do Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio começa dia 08 de maio, às 14 horas, no Seminário Diocesano

SEMINÁRIO SOBRE QUESTÕES HABITACIONAIS NA BAIXADA

ONDE MORAS?



DIA 05 de junho 93 HORARIO, 8.30 AS 17.00 HORAS
LOCAL, SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI (RUA BOLÍVIA NOVA IGUAÇU)

PROGRAMA

- Grupo de trabalho 1: MUNICÍPIO E POLÍTICA HABITACIONAL
- Grupo de trabalho 2: PROGRAMAS HABITACIONAIS DO GOVERNO
- Grupo de trabalho 3: PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO.

ASSESSORIA

- ASUR - Articulação do Solo Urbano
- CEDAC - Centro de Ação Comunitária
- IPPUR - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano

REALIZAÇÃO COORDENAÇÃO DE PASTORAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

REPÚBLICA PRESIDENCIALISTA O Brasil que queremos

O Plebiscito de 21 de abril foi realizado. O Povo respondeu à "obrigação" de definir os destinos do País.

Em meio a abstenções, isto é, de gente que se reusou a votar, e de votos brancos e nulos, surgiu o tão esperado resultado da consulta popular sobre o sistema e a forma de Governo a ser vivido pelo Brasil.

Agora o Tribunal Eleitoral divulga os resultados: De cada 100 eleitores, 66 preferiram a República. E a Monarquia se viu derrotada, até mesmo em Petrópolis onde reside a Família Imperial e os candidatos a Rei.

Perguntado se queria o Parlamentarismo ou o Presidencialismo, o Povo respondeu: "Prefiro o presidencialismo". De cada 100

votantes, que não anularam o voto e não votaram em branco, 55 decidiram optar pelo sistema presidencialista.

Assim o Brasil continua como estava. Decidimos por permanecer como República Presidencialista.

E a luta continua para cobrar dos políticos o cumprimento do seu dever e a defesa dos direitos e da dignidade do Povo. A luta continua porque em outubro os parlamentares vão fazer a revisão da Constituição e se a gente não cuida eles acabam com os direitos e as conquistas da classe trabalhadora. A luta continua porque em 94 tem eleições para Presidente, Governador, deputado e senador e precisamos cuidar que não erremos mais uma vez, no momento de escolher.

EXPEDIENTE CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
CEP: 26221-010 - Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-0472, à tarde
Coordenação Pastoral: Pe Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima
Produção Gráfica: Kattar Gráfica Editora Ltda. Tel.: 768-7342

PASTORAIS SOCIAIS

MISSÃO-SERVIÇO DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

Aconteceu no CEPAL, no dia 23 de abril, o 2º Encontro das Pastorais Sociais de nossa diocese. O primeiro ocorreu em 23 de março, por convocação do Coordenador de Pastoral Pe. Bruno e do Vigário-Geral Pe. Matteo.

O objetivo desses encontros nasceu da necessidade que tem a diocese de coordenar as múltiplas iniciativas nessa área.

Era importante reunir entidades e grupos, diocesanos ou paróquias, - que cada vez mais se multiplicam -, para tentar encontrar um ponto de referência capaz de estreitar os laços de solidariedade, partilhar experiências e possibilitar ajuda mútua.

Na reunião de março foram levantados os nomes de, pelo menos, 17 entidades ou grupos de serviço amoroso, solidário e libertador, prestados aos irmãos empobrecidos e marginalizados.

Constatou-se que, embora esteja acontecendo muita coisa boa e que haja muitas entidades e grupos atuando na área e, exercendo a diaconia da Igreja, ainda estamos desarticulados. E poucas vezes nos reunimos para avaliar o valor e os resultados.

Há muita coisa acontecendo, mas falta uma coordenação efi-

caz, que dê maior dinamismo e unidade a esse "serviço da caridade", compromisso cristão com a transformação da sociedade, para que ela se torne cada vez mais justa, fraterna e solidária.

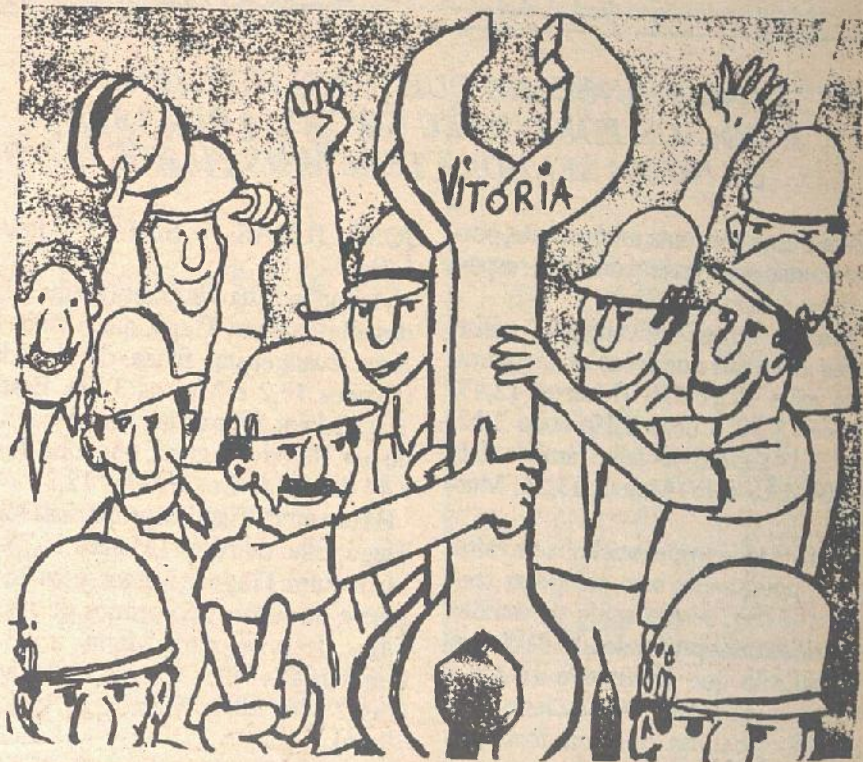
Ficou claro que a Coordenação de Pastoral quer prestar um serviço de unidade, respeitando a criatividade, a originalidade e a independência de cada grupo ou entidade.

Quem são e o que fazem

Apesar da ausência de alguns grupos e entidades significativas da Pastoral Social, que não justificaram sua não participação, o 2º Encontro foi proveitoso. Cada entidade ou grupo presente pôde colocar em comum o que faz e o como faz.

A Pastoral Operária no serviço de reflexão, conscientização e militância. A Pastoral da Terra atuando junto a 12 assentamentos rurais, com acompanhamento e assessoria jurídica. A ação Católica Operária (ACO) e a Juventude Operária Católica (JOC) com 7 grupos cada uma, atuando na Evangelização do Mundo do Trabalho, entre os adultos e jovens, que têm algum engajamento em Associações de Bairro, sindicatos ou partido político.

O Clube de Mães com mais de



Pastorais Sociais: Unidas são fortes!

100 grupos espalhados pela diocese, no serviço da promoção da mulher e da participação social.

Creches, Núcleos de Alfabetização, Centros Profissionais, Oficinas, Serviço de Documentação, Ambulatórios, Cursos Profissionalizantes, Cooperativas, Escolinhas, Padaria Comunitária, Reciclagem de lixo, Casas para Meninos, Meninas e Jovens

abandonados... São outras iniciativas desenvolvidas por paróquias como Heliópolis, Miguel Couto, Califórnia, Santo Elias, Rosa dos Ventos, Santa Rita, Lote XV, Cabuçu, Guandu, Tinguá, Catedral...

Ao final do Encontro ficou estabelecido convocar todos os grupos entidades para uma Assembleia no dia 21 de maio, às 14:30 horas, no Auditório do CEPAL.

ONDE MORAS?

POBREZA E HABITAÇÃO

* "No Brasil temos 60 milhões de pessoas que vivem na POBREZA absoluta e, vários milhões que estão na linha da MISÉRIA absoluta. Isto significa que temos uma SOMBRIA imensa entre nós e ela ameaça a se transformar na cara moderna do Brasil

* Desses 60 milhões, de 15 a 19 milhões vivem no extremo de ganhar menos de meio salário mínimo ou salário nenhum. É a situação de FOME absoluta: a falta de comida todos os dias, o viver de sobras encontradas no lixo, na rua, da caridade pública.

* A fome no Rio de Janeiro é imensa: um terço consegue viver, outro terço vive muito mal e outro está pior. Dos que vivem na pior alguns estão nas áreas centrais da cidade, na população de rua e na mendicância que

cresce a cada dia.

* Mais de Um Milhão de pessoas vivem nas favelas e áreas pobres da "Cidade Maravilhosa". (Herbert de Souza - Sociólogo)

* O nível de pobreza e de miséria cresceu tanto em nosso País, que cinco das sete pragas mais antigas do mundo, voltaram a atacar violentamente o nosso já tão sofrido povo. São elas: Malária, Hanseníase (Lepra), Tuberculose, Cólera e Leishmaniose.

* O setor habitacional avançou pouco nos últimos 29 anos. O Governo Federal financiou a construção de 4 milhões e 800 mil moradas, das quais 3 milhões, 68 mil casas foram vendidas para famílias com renda superior a cinco salários mínimos. Isto quer dizer que, de cada 100 casas, 66 foram para

quem ganha, hoje, mas de 8 milhões de cruzeiros.

* Uma política assim exclui a maioria da população de Nova Iguaçu, onde de cada 100 trabalhadores, 80 ganham até três salários mínimos.

* Um fato que nos espanta é o que revela uma pesquisa feita pela FETRAESPOR, no Grande Rio e na Baixada, sobre qual o principal problema enfrentado pela população. Aí a questão da moradia quase não aparece.

* Descobriu-se que o Povo entende a MORADIA como problema pessoal e privado e não problema a ser pensado e resolvido por políticas habitacionais dos governos federais, estaduais e municipais.

* Em cada área foram entrevistadas entre

300 a 500 pessoas de vários níveis sociais. Em média, de cada 100 pessoas, 50 disseram que o principal problema é a SAÚDE. Outros problemas aparecem. Mas, somente duas de cada cem pessoas dizem que a habitação é um problema grave.

* E faltam, hoje, no Brasil, cerca de 14 milhões de moradias. E aqui vivem 155 milhões de pessoas. São 120 milhões morando nas cidades e somente 35 milhões no campo.

* Um dia, com a vitória da luta cristã, fraterna e solidária, os que moram mal, os que pagam aluguel, as populações de rua, das favelas, das palafitas, dos conjuntos habitacionais, os sem-teto e os sem-terra, saberão e poderão responder à pergunta: "ONDE MORAS?"



LI NO EVANGELHO QUE JESUS TEVE IRMÃS E IRMÃOS. POR ISSO EU GOSTARIA DE SABER SE NOSSA SENHORA TEVE MAIS FILHOS.

Esta é uma pergunta interessante, porque muitas pessoas têm dúvida a respeito disso e ficam confusas.

Quando lemos o Evangelho, várias vezes ali se fala que Jesus se encontrou com seus IRMÃOS (Mateus 12,47; Marcos 3,32; Lucas 8,19; João 2,12; Atos 1,14). E o Evangelho também fala das IRMÃS dele (Mateus 13,56; Marcos 6,3).

Quem lê todos esses trechos sem refletir um pouquinho, sem comparar com outros textos, sem a ajuda de estudos um pouco mais profundos, pode chegar à conclusão que Jesus teve irmãos e irmãs e, que Maria, a Mãe de Jesus teve mais filhos e filhas. Se assim fosse não haveria problema nenhum. Acontece que não é isto que a Bíblia diz.

Mas agora vamos refletir um pouco mais:

1. As línguas hebraica e aramaica, que eram faladas no tempo e na terra de Jesus, não tinham palavras diferentes para indicar os vários graus de parentesco. Assim, tio, primo, irmão e sobrinho eram todos chamados de IRMÃOS.

Eis um exemplo: Abrão era filho de Taré e este era avô de Ló, que, por sua vez era filho de Arã. Abrão era portanto, tio de Ló (Gênesis 11,31). Em Gn. 13,8, Abrão chama Ló de "irmão". E em Gn. 14,12.14 o texto ora fala em sobrinho ora em parente.

O que acontece em relação a parentes próximos acontece também com os parentes remotos (cf. Êxodo 2,11-12; Levítico 25,25; Números 20,3; Atos 3,22; 7,23; Romanos 9,3 e Hebreus 7,5).

Mesmo os evangélicos, aqueles que participam das igrejas crentes, se tratam entre si por "irmãos" e "irmãs", quando são apenas na fé e não de sangue. E são eles que mais implicam conosco e confundem o povo de Deus com essa história de "irmãos e irmãs" de Jesus.

2. A Bíblia fala sempre dos "irmãos" e "irmãs" de Jesus. De Jesus se diz sempre que era filho de Maria (Marcos 6,3) e que Maria é a Mãe de Jesus (Lucas 2,7). A Bíblia nunca fala em "filhos" de Maria.

3. Mateus 13,55 diz: "Não é Ele O filho do carpinteiro..." Diz o filho do carpinteiro e não um dos filhos. Não estaria aí uma indicação de que José e Maria só tinham este filho? (Cf. João 6,42 e Lucas 4,22).

4. No Evangelho até encontramos os nomes dos "irmãos" de Jesus: TIAGO,

JOSÉ, JUDAS e SIMÃO (Marcos 6,3).

Mas na escolha dos Doze (Lucas 6,15) descobrimos um Tiago, que é irmão de João Evangelista, filhos de Zebedeu (Mateus 10,2 e Marcos 3,17). Esse é Tiago Maior, filho do trovão, decapitado por Herodes Agripa, por volta de 41 a 44 depois de Cristo (Atos 12,2).

Há um outro Tiago no grupo dos Doze: Tiago, filho de Alfeu (Mateus 10,3).

Um outro Tiago, o Menor, é irmão de José e de Judas. São primos de Jesus, filhos de uma outra Maria, irmã ou prima de sua Mãe (Marcos 15,40; Mateus 27,56; 28,1; Marcos 16,1; João 19,25).

Ficou conhecido como o "irmão do Senhor" (Gálatas 1,19). Foi bispo de Jerusalém e é o autor da "Espístola de Tiago". Não participou do grupo dos Doze. E morreu martirizado em 52 d.C.

Assim descobrimos que Tiago, José e Judas são irmãos (Marcos 6,3; Judas 1,1). Esse Judas é Judas Tadeu, autor também de uma das cartas do NT. Judas Escariotes, o traidor, é um outro Judas (Mateus 10,4).

De Simão, um outro que é citado como irmão de Jesus (Marcos 6,3) a Bíblia não diz de quem é filho.

Parece complicado, mas não é. Basta ler e comparar os quatro Evangelhos, e a verdade aparece. Quem lê apenas um texto sem completar a informação com outros textos, falta com a verdade ao falar dos "irmãos" de Jesus.

5. O próprio Jesus nos colocou também entre os seus "irmãos". Ele mesmo nos chama de "IRMÃOS" e "IRMÃS" e nos coloca na dinâmica do Reino. Nós também somos "irmãos" e "irmãs" do Senhor (Mt 12,46-50. Mc 3,35; Lucas 8,19-21).

6. Outro detalhe curioso: se Jesus tinha tantos irmãos e irmãs, porque, na Cruz, Ele entregou a guarda e o cuidado de sua Mãe, ao seu discípulo João e não para os filhos dela seus irmãos de sangue? "Eis aí teu filho... Eis aí tua Mãe..." E João a levou para sua casa. (João 19,26).

De tudo o que foi dito podemos concluir que, os que afirmaram que Maria teve outros filhos, querem é confundir nossa cabeça, querem semear "joio" em meio ao trigo. E sabemos que, nenhum estudioso da Bíblia, de qualquer religião, jamais afirma que Jesus teve irmãos ou que Maria teve mais filhos.



CONVERSANDO
A GENTE
SE ENTENDE
E... APRENDE.

TOQUES E RETOQUES

* Pe. Fernando, Pe. Serra e Pe. Sérgio (Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia; N. S. das Graças - Mesquita e S. José Operário - Nova Mesquita) muito contribuíram com suas comunidades na alimentação do nosso Seminário Diocesano. Um grande exemplo de Igreja Viva e Fraterna pelo bem da nossa Igreja Diocesana. Nossos maiores e melhores agradecimentos por tamanho gesto de Páscoa.

* Irmã Conceição - Clarissa e Ir. Yeda - IESA, incansáveis também na ajuda do dia-a-dia do nosso Seminário. Muito gratos somos a elas também.

* Nosso Pe. Messias, pleno de muitas alegrias. No "Rio Sampa" ele samba e assiste o cantante Tom Cavalcante. É o padre mais radiante do grande comediante.

* Pe. Marcus e os nossos seminaristas Marcelo e Ezequiel Vislumbrados com o Teatro. Assistiram e recomendam "O Cemitério dos Vivos" do grande Lima Barreto.

* Pe. Geraldo Lima de "NEW FACE". Tirou a barba e sentiu o bem que lhe fez.

* Celinha da Livraria do CEPAL, quem diria, aderiu mesmo sua moda nova: as tranças de Maria.

* Muito comentado o sucesso dos jovens atores, em São Sebastião - Belford Roxo. Na Sexta-feira Santa pararam a Avenida e o aplauso aconteceu. Sérgio e Ailton já prepararam o ano que vem.

* Jô Soares é sempre ótimo e até lembra que, no Brasil, todo mundo escreve livro, até mesmo quem nunca leu um livro.

* Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Rocha Sobrinho convidando-nos para a "Festa" de sua Padroeira, de 13 a 16 de maio. Vamos prestigiar esta nossa paróquia irmã.!

* Ponto Final: "O futuro da sociedade depende do equilíbrio entre a potência das técnicas de difusão e a capacidade de reação da pessoa". (Pio XII).

VEREADORES MORALIZAM A CÂMARA

A Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, tem dado passos para a moralização e um bom desempenho dos representantes do Povo.

Na Legislação passada, a maioria dos Vereadores abria mão do seu dever e se submetia à vontade do Prefeito. No atual mandato a Câmara tem formulado politicamente um comportamento ético mais próximo aos interesses da população.

A criação do Conselho Municipal de Saúde foi o primeiro grande projeto aprovado pela Câmara em 93. O Conselho, que tem representantes da população, da Prefeitura e dos profissionais de Saúde, será responsável pela definição de políticas de saúde, fiscalização dos recursos públicos e acompanhamento dos setores públicos e privados.

O Grupo dos 13 Treze dos 21 Vereadores esta-

beleceram um pacto de moralidade e de defesa da autonomia do Legislativo e relação às interferências do Executivo (Prefeito).

O Grupo formado por Vereadores do PT, PDT, PTB, PDC, PP, PL e PSC, tem sido responsável por diversas medidas moralizadoras no âmbito da Câmara e de projetos e, revogações de leis contrárias aos interesses públicos, além da criação de duas Comissões Especiais de Inquérito (CEI), uma para apurar irregularidades na gestão do ex-prefeito Alúcio Gama e a outra para apurar irregularidades na Secretaria Municipal de Obras, também na gestão passada.

Parece que a Câmara de vereadores quer, de verdade, fiscalizar os Atos do Prefeito, aprovar o que é proposto para o bem do Povo e vetar o que trama contra os interesses e o bem comum da população iguaçuana.